



Bens de capital impulsiona a indústria catarinense em setembro

A indústria de Santa Catarina registrou crescimento de 2,3% em comparação com agosto, na análise livre de efeitos sazonais. Esse desempenho superou o aumento de 1,1% observado no Brasil. No acumulado do ano, o crescimento da indústria catarinense foi de 6,8%, enquanto a brasileira avançou 3,1%. Entre os 12 setores analisados, 4 apresentaram retração no mês de setembro.

Varição na produção da indústria geral

	set.24/ ago.24*	set.24/ set.23	Acumulado no ano
SC	2,3%	7,0%	6,8%
BR	1,1%	3,4%	3,1%

* Comparação livre de efeitos sazonais
 Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

O primeiro destaque foi a produção do setor de equipamentos elétricos, que teve um alta de 14,7% em relação ao mês de agosto, e no acumulado do ano cresceu 15,9%. O bom desempenho se deveu ao aumento da demanda interna por bens de consumo duráveis, especificamente os produtos da linha branca, e às exportações do setor, para países como Estados Unidos, Alemanha e Canadá. Um exemplo são os motores elétricos, produto que teve suas vendas internacionais elevadas durante 2024.

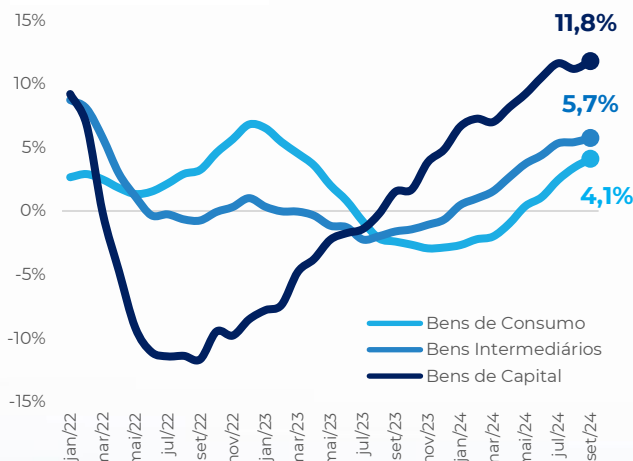
Acompanhando a performance da indústria catarinense, a fabricação de produtos de borracha e plástico cresceu 4,8% em relação a agosto e 9,0% no acumulado do ano. Além do consumo das famílias, outros segmentos da indústria absorvem a produção desse setor na forma de insumo, o que impulsionou a atividade setorial no mês.

Já a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, beneficiou-se dos efeitos de encadeamento industrial com setores atrelados a produção de bens de capital, e teve uma taxa de crescimento de 4,9% na análise mensal e 3,2% no acumulado do ano. No mesmo sentido, a atividade de metalurgia cresceu 3,2% no mês, em relação a agosto, e 11,0% no acumulado do ano.

O cenário de recuperação da indústria foi percebido pelo crescimento de todas as grandes categorias econômicas, que registraram aumento em relação ao mês de agosto. A produção de bens de capital cresceu 8,2% na análise mensal e 12,7% em 2024. Da mesma forma, os bens intermediários registraram uma alta de 0,9% no mês e 6,5% no acumulado do ano. Já os bens de consumo cresceram 5,4% no ano e 1,5% em setembro, com elevação de 11,5% para os bens de consumo duráveis e 0,4% na produção de bens de consumo não duráveis na análise mensal.

Produção Industrial em Santa Catarina

Índice de volume com ajuste sazonal (2022=100), Acumulado de 12 meses

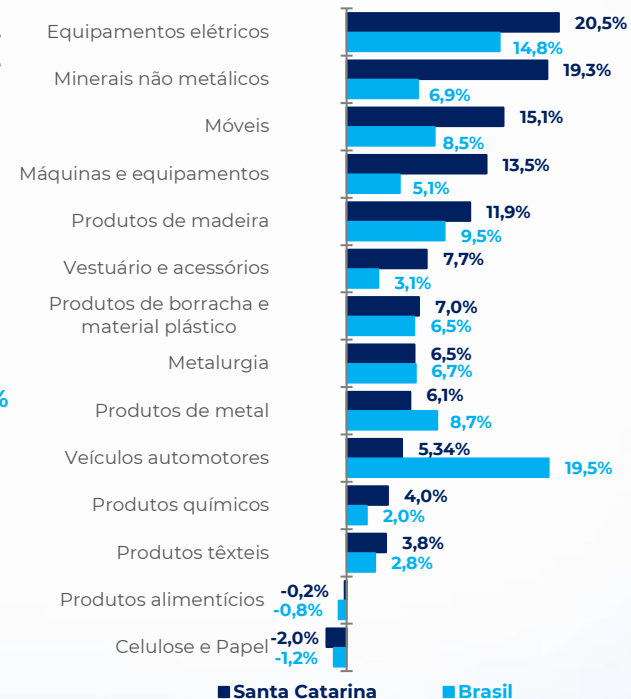


Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

A justificativa para o desempenho da indústria catarinense, deveu-se ao crescimento da economia do Brasil e de Santa Catarina, que contou com uma demanda interna aquecida, melhores condições de crédito e um nível de investimentos mais elevado ao longo de 2024 em relação a 2023. Além disso, o estado continua competitivo internacionalmente, embora as exportações tenham caído de janeiro a setembro de 2024, alguns segmentos da indústria catarinense exportaram mais nesse período em comparação com ao mesmo período de 2023, como, por exemplo, produtos de madeira e equipamentos elétricos.

Varição da produção física por grupo de atividade industrial

Varição setembro 2024/ setembro 2023



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destques SC (+)

- O setor de equipamentos elétricos cresceu 14,7% em setembro
- Os bens de capital cresceram 11,5% na análise mensal dessazonalizada e 12,1% no acumulado do ano

Destques SC (-)

- A fabricação de produtos de madeira teve queda de 2,4% em setembro

Equipe técnica:
 Andrei Dal Sent Machado
 Bruno Haeming
 Camila de Oliveira Morais
 Tainara Venâncio de Souza